



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**

Daniele de Sousa Garcia

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**  
**NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA**

**Orientador**

Luiz Antônio da Silva Medeiros

**Campina Grande, outubro de 2012.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**

Daniele de Sousa Garcia

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**  
**NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA**

Trabalho apresentado no Curso de Graduação em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Matemática.

**Orientador**

Luiz Antônio da Silva Medeiros

Campina Grande, outubro de 2012.

## FOLHA DE AVALIAÇÃO

Relatório Final do Estágio Supervisionado aprovado em *26 de outubro de 2012*  
com **nota 8,8** pela Comissão de Avaliação.

---

LUIZ ANTÔNIO DA SILVA MEDEIROS

Orientador

---

ALÂNIO BARBOSA NOBREGA

Avaliador

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela minha vida e toda minha família, pela perseverança, paciência e coragem dada por Ele, que me permitiu superar todos os obstáculos e seguir em frente. Agradeço a minha família, minha mãe, pai e irmão, e em especial ao meu esposo Alex Emiliano, pela dedicação, compreensão, presença e apoio constante durante toda essa fase, me ouvindo e me ajudando a buscar soluções para os problemas existentes com relação a minha vida discente.

Agradeço, também, pela oportunidade que tive de estudar nesta instituição de ensino tão renomada. Ao corpo docente e de funcionários que fazem parte da Unidade Acadêmica de Matemática e Estatística que tive oportunidade de ser aluno e de conviver deixo os meus sinceros agradecimentos

Agradecimento especial ao meu tutor Professor Luiz Antônio da Silva Medeiros que demonstrou muita calma e serenidade, qualidades primordiais para um excelente professor e orientador.

Agradeço aos meus amigos que sempre serão uma alegria a mais em minha vida, em especial a Fernanda Dionísio, Jéssica Farias, Karlos Alberto e Vanderléa Lucena. E também aos que conquistei ao longo do curso Alyane, Crislânia, Kelyana, Renê, Tiêgo, os meus sinceros agradecimentos.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Juarez Maracajá onde estagiei e fui muito bem recebida por todos, desde os funcionários aos diretores. E ainda, a professora supervisora Francicleide da Silva Borges que cedeu suas turmas e me orientou no decorrer do estágio.

Aos meus alunos de estágio, pelo respeito e carinho que tiveram e tem por mim sempre que me reencontram.

Para finalizar, agradeço a todos que contribuíram diretamente e indiretamente para conclusão desta etapa da minha vida, obrigado.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. Contexto Escolar no qual os Estágios foram realizados	7
2.1. Um breve histórico das Escolas	7
2.2. Comunidades atendidas	8
3. Contexto didático-pedagógico-metodológico no qual os estágios foram realizados	8
3.1. Aspectos Gerais relativos aos Estágios no Ensino Fundamental II	8
3.2. Sobre a coleção e os Livros Didáticos utilizados no Ensino Fundamental II	16
3.3. Aspectos Gerais relativos aos Estágios no Ensino Médio	18
3.4. Sobre os Livros Didáticos utilizados no Ensino Médio	23
4. Considerações Finais	24
5. Referências Bibliográficas	27

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado para alunos dos cursos de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9394/96, que instituiu uma carga horária de pelo menos 400 horas para integralização curricular (Resolução CNE/CP nº 2, 2002). Sua importância é fundamental à formação profissional do licenciando uma vez que o estágio dá oportunidade ao aluno estagiário conhecer bem o funcionamento da escola, experimentar a prática docente, refletir sobre a teoria e prática docente planejando ações que visem uma atuação mais comprometida com o ensino e, desta forma, adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar.

Esse documento tem o objetivo de relatar e fazer uma síntese das atividades desenvolvidas e experiências vivenciadas nas componentes curriculares Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III realizados nos períodos letivos 2011.2 e 2012.1. Todos os estágios contaram com a orientação do Prof. Dr. Luiz Antônio Silva Medeiros do Departamento de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Campina Grande-Pb.

As atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado I, II e III foram realizadas na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Juarez Maracajá, em Gurjão – PB, o Estágio Supervisionado I no período de quinze de agosto a onze de novembro de dois mil e onze, as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado II foram realizadas no período de um de setembro a quatorze de outubro de dois mil e onze, e as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado III no período de quatorze de março a um de junho de dois mil e doze. Em todos os estágios, o trabalho desenvolvido consistiu de observação das aulas ministradas pela professora regente, responsável pelas respectivas turmas de Matemática e do exercício da prática docente sob a supervisão da mesma.

## **2. CONTEXTO ESCOLAR NO QUAL OS ESTÁGIOS FORAM REALIZADOS**

### **2.1. Um breve histórico da Escola**

A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Juarez Maracajá, situada na Rua Alfredo Teixeira de Freitas, 281, Pedregal, Gurjão – PB a qual pertence a 5ª Gerência Regional de Educação, da Secretaria do Estado de Educação e Cultura do Estado da Paraíba foi fundada através do decreto nº 9586/82 de 26/08/1982. O nome da referida escola é uma homenagem do ex-prefeito do referido município, Juarez Maracajá Coutinho.

Durante a realização dos Estágios Supervisionados I e II, no ano de 2011, a escola disponibilizava o Ensino Fundamental e Médio, contando com o apoio de 23 professores, 1 diretor e 20 funcionários para atenderem aos 274 alunos matriculados nos três turnos, sendo 120 alunos no período da manhã, 96 alunos à tarde e 58 alunos à noite na modalidade EJA. Entretanto, por decisão do Governo do Estado, a partir de 2012 a escola ficou apenas responsável por disponibilizar o ensino Médio passando a ter o apoio de 14 professores, 1 diretor e 13 funcionários para suprir a demanda dos 167 alunos matriculados nos três turnos, sendo 69 alunos no período da manhã, 58 alunos à tarde e 40 alunos à noite, na modalidade EJA.

A cada início de ano letivo faz-se um planejamento com o objetivo de definir atribuições através de encontros da direção com todos os professores, com o objetivo de discutir diversos assuntos, tais como verificação dos diários de classe, análise das dificuldades encontradas no dia-a-dia e orientação das atividades relativas às comemorações cívico-sociais, integrando-as às atividades didáticas.

O conselho escolar está em fase de transição e com um impasse, uma vez que o Conselho só admite como membro professor efetivo e dos atuais quatorze professores apenas quatro são efetivos e há certo receio dos mesmos em assumir estas responsabilidades.

A merenda escolar tem um cardápio elaborado pela a 5ª região de Ensino Estadual, com orientações da nutricionista, com a finalidade de suprir as necessidades alimentares dos alunos.

A estrutura física da escola encontra-se em bom estado tendo ocorrido uma reforma no ano de 2010, a mesma conta com: salas amplas com ventiladores, sala dos professores, secretaria, sala de informática/multimídia, banheiros, almoxarifado, cantina

com despensa, bebedouro. Em frente à escola encontra-se o Ginásio Municipal, onde são realizadas as aulas de Educação Física, e próximo, está em construção a Casa da Cultura do Município.

A escola possui um projeto político pedagógico que foi elaborado em parceria com o corpo docente. O planejamento escolar acontece periodicamente com todos os professores para que as questões da escola como também as questões dos professores e alunos sejam discutidas. São promovidos ao longo do ano letivo alguns eventos, tais como: gincana literária, jogos escolares interclasses, festa de São João, olimpíada de matemática, desfile cívico de sete de setembro.

A escola é mantida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A gestão das atividades desenvolvidas na escola é de responsabilidade da direção em parceria com professores, alunos, pais e a comunidade cujo planejamento didático é feito por professores e orientadores pedagógicos.

## **2.2. COMUNIDADES ATENDIDAS PELAS ESCOLAS**

Por sua vez, a Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Juarez Maracajá, localizada na zona urbana no município de Gurjão, Paraíba, atende a uma diversidade de alunos provenientes da zona urbana e da zona rural do município, prevalecendo à grande maioria da zona urbana, atendendo também, alunos da zona rural do município de Juazeirinho-Pb e do distrito de Ipueiras. A comunidade atendida participa da atual gestão emitindo opiniões, participando dos eventos e participando das reuniões de pais e mestres.

## **3. CONTEXTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO QUAL OS ESTÁGIOS FORAM REALIZADOS**

### **3.1. Aspectos Gerais relativos aos Estágios no Ensino Fundamental II**

O Estágio Supervisionado I ocorreu na turma do 6º ano A, período da manhã, do Ensino Fundamental sob a supervisão da professora Francicleide da Silva Borges. Esse



Estágio foi realizado em quatorze semanas, de quinze de agosto a onze de novembro de dois mil e onze. As duas primeiras semanas foram de observação das aulas da professora supervisora e as doze semanas seguintes foram de intervenção em sala de aula. No período de intervenção foram ministradas cinco aulas por semana, cada aula com duração de quarenta e cinco minutos.

Durante o período de observação, notou-se que o professora tinha uma ótima relação com seus alunos e domínio de conteúdo, sempre passando o máximo de conhecimento prático. A professora mesmo sendo bem jovem tinha um domínio total da sala de aula, não se sentia intimidada com conflitos verbais. A professora demonstrou ser uma excelente profissional, com uma ótima postura em classe.

No período do Estágio a professora supervisora esteve acompanhando o desenvolvimento de todas as atividades, principalmente no planejamento e elaboração das aulas. Inicialmente, optamos em iniciar o estágio observando o exercício docente do professor regente por entender que este procedimento iria propiciar a aproximação da turma com o estagiário, além de auxiliar as atividades da professora da turma e se familiarizar com a metodologia desenvolvida pela mesma. Essa mesma metodologia foi adotada para não confundir os alunos ao término do estágio.

De acordo com a programação de conteúdos a serem ensinados, nesta turma, pela professora supervisora, os conteúdos abordados se constituem em: potenciação de números naturais, quadrado de um número, o cubo de um número, raiz quadrada exata de um número natural, expressões numéricas com todas as operações, noção de divisibilidade e critérios de divisibilidade.

Ficou combinado que as avaliações durante o estágio seriam realizadas pela estagiária, sempre acompanhada de perto pela professora supervisora, contemplando avaliações escritas, a participação e o cumprimento, por parte dos alunos, das atividades propostas em sala de aula, bem como o comportamento e frequência dos mesmos.

Os encontros com o professor orientador para discussão dos procedimentos metodológicos mais adequados para elaboração e aplicação de atividades para os alunos, durante o período do Estágio na escola, ocorreram quinzenalmente.

Durante as aulas, foram utilizados os recursos tradicionais como quadro negro, giz, apagador e livro didático. A avaliação foi feita de forma continuada (aspectos qualitativos) e atividades individualizadas (aspectos quantitativos).

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias executadas no Estágio Supervisionado I.

### Quadro das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado I.

<b>ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	<b>TEMPO GASTO (EM HORAS)</b>
Período de Observação	15
Ministrando aula	50
Elaboração de Relatório	15
Reuniões com o Professor Orientador	5
Reuniões com o Professor Supervisor	5
Elaboração dos planos quinzenais	5
Elaboração de provas	6
Correção de provas	4
<b>TOTAL=</b>	<b>105</b>

A turma, no geral, era bem interessada, com poucos alunos dispersos. Uma aluna em particular se destacou, pois no início eram bem dispersa e ao longo das aulas começou a se interessar pela disciplina, passando a realizar fazer todas as atividades. Em consequência deste interesse, a discente obteve nota máxima na avaliação e ficou muito motivada, chegando a apresentar a seguinte declaração: *“Daniele, eu agora vou fazer todas as atividades, porque assim eu tiro 10,0!”*.

No geral, os alunos mantiveram um excelente desempenho mantendo uma média geral de 9.2, como mostrado na tabela abaixo, que apresentam as notas que eles

obtiveram com a professora regente (1ª Ava. do 3º Bi.) e as notas durante o estágio (da 2ª Ava. do 3º Bi. até a 1ªAva. do 4º Bi.).

**Tabela de Notas dos alunos do 6º ano A.**

<b>Aluno</b>	<b>1ª Ava. Do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>2ª Ava. Do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>3ª Ava. Do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>Média do 3º Bim.</b>	<b>1ªAva. Do 4º Bi.</b>	<b>Rec.</b>
A	80	-	75	-	100	-	85	75	-
B	*	*	25	60	75	-	*	24	55
C	00	70	00	60	75	-	68	00	55
D	85	-	100	-	100	-	95	100	-
E	-	85	100	-	100	-	95	100	-
F	100	-	90	-	100	-	97	90	-
G	100	-	100	-	100	-	100	100	-
H	75	-	60	100	100	-	92	60	100
I	85	-	90	-	100	-	92	90	-
J	100	-	100	-	100	-	100	100	-
K	100	-	90	-	100	-	97	90	-
L	90	-	70	-	100	-	87	70	-
M	95	-	90	-	100	-	95	90	-
N	80	-	80	-	100	-	86	80	-
O	100	-	90	-	100	-	97	90	-
<b>MÉDIA GERAL Bimestral</b>	-	-	-	-	-	-	<b>92</b>	-	-

\*nota ainda não constava (aluno transferido).

O Estágio Supervisionado II ocorreu em duas turmas uma do 8º ano A e outra do 9º ano A, ambas no período da manhã, do Ensino Fundamental II, sob a supervisão da professora Francieleide da Silva Borges. Esse Estágio foi realizado em sete semanas, estas realizadas no período de um de setembro a quatorze de outubro de dois mil e onze. A primeira semana foi de observação de aulas da professora supervisora e as seis semanas seguintes foram de intervenção em sala de aula. Constituiu-se de duas etapas: uma de observação de aulas do professor regente e outra de intervenção didática. No período de intervenção foram ministradas dez aulas por semana, cada aula com duração de quarenta e cinco minutos.

Os conteúdos abordados durante o estágio no 8º ano foram: polinômios; polinômio reduzido; grau de um polinômio; polinômios com uma só variável real; adição algébrica de polinômios e multiplicação de polinômios. E os conteúdos do 9º ano descritos a seguir: equação completa do 2º grau com uma incógnita; completar quadrados; resolver equação do 2º grau pelo processo de Al-Khowarizmi; o processo algébrico de Bhaskara; fórmula de Bhaskara.

Durante o período de observação, notou-se que o professor tinha uma ótima relação com seus alunos e domínio de conteúdo, sempre passando o máximo de conhecimento prático. A professora, mesmo sendo bem jovem, tinha um domínio total da sala de aula, não se sentia intimidada com conflitos verbais. Demonstrou ser uma excelente profissional, com uma expressiva postura em classe.

No período do Estágio a professora supervisora esteve acompanhando o desenvolvimento de quase todas as atividades, principalmente no planejamento e elaboração das aulas. Inicialmente, optamos em iniciar o estágio observando o exercício docente do professor regente por entender que este procedimento iria propiciar a aproximação da turma com o estagiário, além de auxiliar as atividades da professora da turma e se familiarizar com a metodologia desenvolvida pela mesma. Essa mesma metodologia foi adotada para não confundir os alunos ao término do estágio.

As avaliações durante o estágio seriam realizadas pela estagiária, sempre acompanhada de perto pela professora supervisora, contemplando avaliações escritas, a participação e o cumprimento, por parte dos alunos, das atividades propostas em sala de aula, bem como o comportamento e frequência dos mesmos.

Durante as aulas, foram utilizados os recursos tradicionais como quadro negro, giz, apagador e livro didático. A avaliação foi feita de forma continuada (aspectos qualitativos) e atividades individualizadas (aspectos quantitativos).

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias executadas no Estágio Supervisionado II.

**Quadro das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II.**

<b>ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	<b>TEMPO GASTO (EM HORAS)</b>
Período de Observação	15
Ministrando aula	50
Elaboração de Relatório	15
Reuniões com o Professor Orientador	5
Reuniões com o Professor Supervisor	5
Elaboração dos planos quinzenais	5
Elaboração de provas	6
Correção de provas	4
<b>TOTAL=</b>	<b>105</b>

A turma do 8º ano, mesmo sendo uma turma bem reduzida, com apenas 8 alunos, é uma turma bem dispersa, com exceção de apenas duas alunas que são bem interessadas. Com frequência os alunos eram convidados a se retirar da sala e faltavam com certa frequência, mas um detalhe ficou bem evidente: eles faziam questão de assistir a aula de revisão. Um aluno em especial chamou muito a atenção, pois ele na primeira avaliação aplicada só assistiu à aula de revisão e conseguiu entender tudo e até explicar o conteúdo para os colegas e na prova obteve nota máxima.

Foi mantida a média inicial da turma durante o estágio (da 2ª Ava. do 3º Bi.) em comparação as notas da turma antes do estágio (1ª Ava. do 3º Bi.). Houve uma média geral de 7,9. Como mostra a tabela.

**Tabela de Notas dos alunos do 8º ano A.**

<b>Aluno</b>	<b>1ª Ava. do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>2ª Ava. do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>3ª Ava. do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>Média do 3º Bim.</b>
A	75	-	70	-	90	-	68
B	75	-	70	-	80	-	75
C	00	100	-	-	-	-	-
D	10	100	90	-	100	-	97
E	70	-	100	-	100	-	90
F	-	80	-	60	80	-	73
G	35	50	55	80	80	-	70
H	30	30	10	100	70	-	67
I	70	-	-	85	60	60	72
J	-	75	100	-	100	-	91
<b>MÉDIA GERAL Bimestral</b>	-	-	-	-	-	-	<b>7,9</b>

Em relação à turma do 9º ano, os alunos são bem animados e interessados, não havendo necessidade de recuperação, mas sempre que podem tentam fazer um acordo para não haver aula, têm bastante afinidade uns com os outros, com exceção de uma aluna que é bem mais velha que eles e que fica um pouco mais isolada e a mesma tem

um déficit muito grande na disciplina, pois seu conhecimento é inferior ao do ano que está cursando.

Os alunos tinham iniciado o bimestre com notas muito baixas, mesmo tendo sido realizadas algumas atividades complementares para a nota, mas eles gostaram muito da experiência do estágio e conseguiram melhorar as suas notas. Terminaram o bimestre com média geral de 74.

**Tabela de Notas dos alunos do 9º ano A.**

<b>Aluno</b>	<b>1ª Ava. do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>2ª Ava. do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>3ª Ava. do 3º Bi.</b>	<b>Rec.</b>	<b>Média do 3º Bim.</b>
A	-	50	95	-	100	-	82
B	20	50	95	-	90	-	78
C	90	-	90	-	100	-	93
D	20	50	100	-	100	-	83
E	-	-	00	-	-	100	33
F	20	50	-	80	100	-	77
G	20	50	90	-	100	-	80
H	10	30	80	-	100	-	70
I	20	40	35	20	100	-	58
J	20	40	90	-	-	100	77
K	00	30	75	-	100	-	68
L	-	40	100	-	100	-	80
M	15	70	100	-	100	-	90
<b>MÉDIA GERAL Bimestral</b>	-	-	-	-	-	-	<b>74</b>

### **3.2. Sobre a Coleção e os Livros Didáticos utilizados no Ensino Fundamental II**

Os livros didáticos adotados na escola são da coleção *A Conquista da Matemática* de José Ruy Giovanni, Benedito Castrucci e José Ruy Giovanni Jr., editora FTD, 2009.

Observando a estrutura dos livros, percebemos que os sumários dos exemplares do 6º, do 8º e do 9º ano são completos e auxiliam na localização dos conteúdos. Estes por sua vez, são divididos em capítulos e sequencialmente em subtópicos, embora esses termos não foram utilizados pelos autores.

Os livros trazem algumas seções especiais: Indicações de leituras, Brasil Real, Tratando a Informação e Retomando o que Aprendeu, as quais são encontradas no final de cada capítulo. Há ainda seções que são encontradas ao longo de cada capítulo, repetindo-se algumas vezes. São elas: Explorando; História; Desafio; Ciências e Cidadania; Língua Portuguesa e Cidadania; Chegou a sua vez!; Esporte; Geografia; Geografia e Meio Ambiente; Meio Ambiente.

Depois do último capítulo, o livro do 6º ano apresenta o Projeto Investigando jogos, uma atividade que favorece o uso dos números e das operações entre eles, destacando assim um dos conteúdos estudados neste ano. O livro do 8º ano apresenta o projeto Investigando Embalagens, visto que neste ano são trabalhadas algumas ideias de geometria descritiva, um conhecimento necessário para a construção de poliedros. No livro do 9º ano, aparece o Projeto Investigando alturas, neste ano são trabalhadas as noções de semelhança de triângulos e as relações métricas no triângulo retângulo. No final de todos os livros aparece um Glossário, Respostas de problemas e Bibliografia.

No texto a seguir, está descrito de maneira sucinta as análises feitas dos conteúdos que foram abordados em sala de aula durante os estágios.

#### **Sobre o livro didático do 6º ano**

Na análise do livro didático levou-se em consideração os seguintes aspectos: identificação, estrutura editorial, aspectos conceituais e teórico-metodológicos, conteúdos e abordagem dos conteúdos, metodologia de ensino-aprendizagem.

No geral, os capítulos analisados do livro *A conquista da Matemática* do 6º ano de Giovanni Jr e Castrucci apresentam-se de uma forma clara e sucinta, pois suas divisões e subdivisões são bem uniformes, trabalha-se sobre a história da matemática ao



longo de todo a livro (ver pg.100), as ilustrações enriquecem a leitura e compreensão principalmente nos textos mais longos (por exemplo, pg. 90), contendo seções especiais (por exemplo, as seções Desafio pg. 105) que ajudam a desenvolver o raciocínio.

No final do livro encontram-se as respostas dos exercícios, que podem prejudicar a criatividade dos alunos estimulando a velha prática de copiar, decorar as respostas sem compreender sequer os enunciados dos problemas. O sumário é completo e seus textos são bem sucintos e claros que facilitam a compreensão do leitor.

A metodologia caracteriza-se por uma explanação teórica inicial, em geral com exercícios resolvidos (ver pg.85) e a teoria do conteúdo, seguido de uma lista de exercícios para a consolidação do conteúdo. O livro também estimula a utilização de recursos didáticos diversificados (por exemplo, o uso da calculadora na pg. 95) e os exemplos de problemas são de fácil acesso, alguns contextualizados (ver página 88) e utiliza a interdisciplinaridade (seção Brasil Real pg. 98) facilitando o acesso às pessoas de qualquer classe social.

Enfim, este livro é recomendado para a sala de aula, pois contém os conteúdos exigidos pelos MEC e os mesmos estão apresentados de forma clara, o que facilita para o professor no ensino e ao aluno na sua aprendizagem. Foi aprovado pelo PNLD no ano de 2011 e é indicado para ser utilizado nos anos de 2011, 2012 e 2013.

### **Sobre os livros didáticos do 8º e 9º ano**

Na análise do livro didático levaram-se em consideração os seguintes aspectos: identificação, estrutura editorial, aspectos conceituais e teórico-metodológicos, conteúdos e abordagem dos conteúdos, metodologia de ensino-aprendizagem.

No geral os capítulos analisados dos livros *A conquista da Matemática* do 8º ano e do 9º de Giovanni Jr e Castrucci seguem o mesmo padrão, se apresentando de uma forma muito clara e objetiva, com suas divisões e subdivisões bem uniformes, trabalhando a história da matemática ao longo de todo a livro (por exemplo, no livro do 9º ano na pg.94), cujas ilustrações enriquecem a leitura e compreensão, principalmente nos textos mais longos, contendo seções especiais como, por exemplo, as seções Desafio no livro do 8º ano na pg. 83 que ajudam a desenvolver o raciocínio.

No final do livro encontram-se as respostas dos exercícios os quais tiram o principal objetivo das questões que é a prática e a criatividade do aluno por já

apresentarem as respostas, o sumário é completo e seus textos são bem sucintos e claros que facilitam ao leitor uma melhor compreensão.

A metodologia caracteriza-se por uma explanação teórica inicial, em geral com exercícios resolvidos e a teoria do conteúdo, seguido de uma lista de exercícios para a consolidação do conteúdo. O livro também estimula a utilização de recursos didáticos diversificados (por exemplo, o uso da calculadora no livro do 9º ano na pg. 61) e os exemplos de problemas são de fácil acesso, alguns contextualizados (ver página 104 do livro do 9º ano) e que utilizam a interdisciplinaridade (seção Brasil Real pg. 84 do livro do 8º ano) como facilitadora ao acesso às pessoas de qualquer classe social.

As páginas em análise apresentam uma linguagem adequada e clareza na apresentação dos conteúdos. Na formulação das instruções para a resolução dos exercícios utiliza notação matemática clara, coerente e usual. Este livro é recomendado para a sala de aula, pois contém os conteúdos exigidos pelos MEC o que facilita para o professor no ensino e ao aluno na sua aprendizagem. Foi aprovado pelo PNLD no ano de 2011 e é indicado para ser utilizado nos anos de 2011, 2012 e 2013.

### **3.3. Aspectos Gerais relativos ao Estágio no Ensino Médio**

O Estágio Supervisionado III ocorreu em duas turmas uma do 1º ano A (manhã) e outra do 1º ano B (tarde), do Ensino Médio sob a supervisão da professora Francicleide da Silva Borges. Esse Estágio foi realizado em quatorze semanas, estas realizadas no período quatorze de março a um de junho de dois mil e doze. As duas primeiras semanas foram de observação de aulas da professora supervisora e as seis semanas seguintes foram de intervenção em sala de aula. Constituiu-se de duas etapas: uma de observação de aulas do professor regente e outra de intervenção didática. No período de intervenção foram ministradas dez aulas por semana, cada aula com duração de quarenta e cinco minutos.

Durante o período de observação a professora demonstrou ter uma ótima relação com seus alunos e domínio de conteúdo, sempre passando o máximo de conhecimento prático. Apesar de dominar bem o conteúdo, suas aulas não eram muito empolgantes, os alunos não prestavam atenção, conversavam bastante causando ocasionalmente tumultos na sala de aula.

No planejamento do trabalho a ser desenvolvido nas turmas nas quais houve a intervenção didática, foram definidos os conteúdos que seriam abordados em cada turma. De acordo com a programação de conteúdos a serem ensinados durante o estágio, o conteúdo ministrado foi Conjuntos. No desenvolvimento desse conteúdo, foram estudadas as características importantes dos conjuntos, operações com conjuntos; aplicações de operações com conjuntos, conjuntos numéricos, tópicos estes, abordados, por mim, durante o estágio.

Assim como os demais estágios, as avaliações ficaram a cargo do estagiário sempre sob o acompanhamento rígido da professora supervisora, que contemplaram avaliações escritas, a participação e o cumprimento, por parte dos alunos, das atividades propostas em sala de aula, bem como o comportamento e frequência dos mesmos.

Os encontros com o professor orientador para discussão dos procedimentos metodológicos mais adequados para elaboração e aplicação de atividades para os alunos, durante o período do Estágio na escola, ocorreram quinzenalmente.

As atividades foram realizadas em duas turmas do 1º do ensino médio do turno da manhã e outra do turno da tarde, e foram planejadas de acordo com o plano de estágio elaborado com o professor tutor do estágio consonante com o plano de ensino da professora supervisora. Podemos resumir essas atividades no quadro abaixo.

#### **Quadro das atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III.**

<b>ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	<b>TEMPO GASTO (EM HORAS)</b>
Período de Observação	20
Ministrando aula	100
Elaboração de Relatório	25
Reuniões com o Professor Orientador	8
Reuniões com o Professor Supervisor	10
Elaboração dos planos quinzenais	12
Elaboração de provas	8

Correção de provas	12
TOTAL=	195

Ambas as turmas eram numerosas, sendo a turma do 1º ano manhã com 26 alunos e do 1º ano tarde com 21 alunos.

A turma da manhã é uma turma que, na sua maioria, está em idade regular para o ano que estuda, são alunos alegres que têm bastante afinidade uns com os outros e são interessados pelo conteúdo, com bom comportamento e respeito para com o professor, desde o início gostaram muito da experiência de estágio, pois, como são numerosos, ter dois professores em sala facilita o aprendizado e mantém à ordem.

Os alunos tinham iniciado o bimestre com notas muito baixas, mesmo tendo sido realizadas algumas atividades complementares para a nota, mas eles gostaram muito da experiência do estágio e conseguiram melhorar as suas notas. No primeiro bimestre sua média geral foi de 65,73 e já no segundo foi uma média geral de 75,77. Como mostra a tabela abaixo.

**Tabela de Médias do 1º e 2º bimestre dos alunos do 1º ano A.**

<b>ALUNO</b>	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>
1.	74	75
2.	50	80
3.	57	70
4.	77	87
5.	70	75
6.	67	75
7.	57	85
8.	57	75
9.	57	85
10.	62	68

11.	75	75
12.	62	70
13.	50	70
14.	65	75
15.	47	65
16.	80	70
17.	87	85
18.	70	73
19.	30	38
20.	70	77
21.	80	90
22.	84	85
23.	65	75
24.	67	90
25.	79	80
26.	69	77
<b>MÉDIA</b>	<b>65,73</b>	<b>75,77</b>

A turma da tarde é menos numerosa, mas vários alunos tem idade acima da regular para o 1º ano médio, no geral tem bom comportamento, mais saem com muita frequência da sala e não tem tanto interesse pelo conteúdo, com ressalva para alguns. No início, vários alunos não gostaram da ideia de ter dois professores em sala, pois se sentiram intimidados achando que os conteúdos ficariam mais difíceis, mas com o passar das aulas, começaram a gostar da experiência, principalmente os que tinham mais dificuldades, já que passaram a ter mais ajuda em suas dúvidas.

Os alunos tinham iniciado o bimestre com notas na média, mas eles gostaram muito da experiência do estágio e conseguiram melhorar as suas notas. No primeiro bimestre sua média geral foi de 72,05 e já no segundo conseguiram aumentar para uma média geral de 81,10. Como mostra a tabela.

**Tabela de Médias do 1º e 2º bimestre dos alunos do 1º ano B.**

ALUNO	1º Bimestre	2º Bimestre
A.	70	75
B.	84	93
C.	68	90
D.	57	80
E.	70	80
F.	80	90
G.	72	83
H.	75	90
I.	65	75
J.	70	60
K.	82	85
L.	67	80
M.	67	75
N.	92	90
O.	80	73
P.	58	75
Q.	67	83
R.	69	65
S.	58	83
T.	97	95
U.	65	83
<b>MÉDIA</b>	<b>72,05</b>	<b>81,10</b>

No geral as turmas não tiveram nenhuma recusa a presença de uma estagiária em sala e sempre mantiveram um excelente relacionamento.

### 3.4. Livro Didático utilizado no Ensino Médio

Os livros didáticos utilizados pela Escola e, conseqüentemente, pelos professores e alunos para estudo dos conteúdos são da coleção intitulada *Conexões com a Matemática vol. 1* editora responsável Juliane Matsubara Barroso. No texto a seguir, estão explícitos alguns aspectos da análise acima referida.

Para a análise do livro didático, foram considerados os mesmos aspectos que àqueles dos estágios anteriores: identificação, estrutura editorial, aspectos conceituais e teórico-metodológicos, conteúdos e abordagem dos conteúdos, metodologia de ensino-aprendizagem.

No geral, os capítulos analisados do livro *Conexões com a Matemática vol. 1*, seguem o mesmo padrão, se apresentando de uma forma muito clara e objetiva, com suas divisões e subdivisões bem uniformes, mas faltando um pouco de história da matemática ao longo de todo o livro, as ilustrações enriquecem a leitura e compreensão, principalmente nos textos mais longos, contendo várias seções de exercícios, por exemplo, Exercício Resolvido (pg. 40), Exercícios Propostos(pg.40), Exercícios Complementares(pg.62), Autoavaliação(pg.65) e Resolução Comentada(pg. 66).

No final do livro encontram-se as respostas dos exercícios, que podem prejudicar a criatividade dos alunos e estimular a velha prática de copiar, decorar as respostas sem compreender sequer os enunciados dos problemas. O sumário é completo e seus textos são bem sucintos e claros que facilitam ao leitor melhor compreensão.

A metodologia caracteriza-se por uma explanação teórica inicial, em geral com exercícios resolvidos e a teoria do conteúdo, seguido de várias listas de exercícios para a consolidação do conteúdo. O livro também não estimula a utilização de recursos didáticos diversificados e os exemplos de problemas não são de fácil compreensão, fazendo que sempre os alunos precisem da ajuda do professor, e mesmo havendo, muitos exercícios faltam uma contextualização dos mesmos utilizando a interdisciplinaridade (pg. 38, com Dados da População Brasileira) o qual facilita o acesso às pessoas de qualquer classe social.

Enfim, mesmo este livro sendo recomendado para a sala de aula contendo os conteúdos exigidos pelos MEC e os mesmos estão apresentados de forma um pouco complexa, ele exige muito mais atenção do professor em está tirando dúvidas sobre a sua compreensão. Foi aprovado pelo PNLN no ano de 2012 e é indicado para ser utilizado nos anos de 2012, 2013 e 2014.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos estágios supervisionados pretende-se por em prática o que se estuda na teoria. Mas, ao entrar em sala de aula nos deparamos com uma realidade totalmente diferente. Pude observar que os professores, em sua maioria, são ou estão desestimulados, talvez por culpa da sociedade que não dá o devido reconhecimento que esse profissional merece. No caso da professora regente do estágio, não havia este desestímulo, pois a mesma é jovem e têm poucos anos em sala de aula, tem um excelente domínio de sala, seja pelo domínio de conteúdo, ou seja, para lidar com as diferenças de personalidade dos alunos, o que facilitou muito a prática dos três estágios supervisionados, pois tivemos um bom entrosamento que foi essencial para um melhor desempenho dos alunos como mostram as notas e pelos comentários que os mesmos faziam em sala de aula e a outros professores.

Algo que foi notório na escola é a falta de autonomia para os professores protempores ou prestadores de serviços, que são grande maioria na escola, este tipo de profissional deve seguir rigorosamente o livro didático e não tem a autonomia para realização de atividades inovadoras, por exemplo, pois as mesmas podem diminuir as notas escolares, o que seriam um problema para eles. Motivo pelo qual os estágios realizados seguiram os livros didáticos, acrescidos apenas de outra referencias bibliográficas.

Muitos alunos são desinteressados, muitas vezes desrespeitam o professor e passam a aula toda atrapalhando; o tempo para ministrar as aulas é curto, o que não dá para abordar todo o conteúdo previsto naquela série e muitas vezes a escola não oferece toda estrutura necessária, como salas de aula adequadas, livros para todos os alunos, para um bom processo de ensino-aprendizagem.

Realizar os estágios supervisionados I e II foi uma oportunidade muito enriquecedora, uma vez que, nunca tinha vivenciado está situação de ensinar pré-adolescentes e ministrar conteúdos do ensino fundamental II, o que me permitiu adquirir um pouco de experiência, aprimorando assim a minha formação acadêmica.

A experiência no estágio supervisionado I, na turma de 6º ano foi bem interessante, uma vez que a turma era bastante comprometida, ou seja, os alunos participavam do desenvolvimento de atividades propostas, questionavam e tiravam suas dúvidas, o que facilitou o processo de ensino e aprendizagem.



O estágio supervisionado II, na turma de 8º e 9º ano foi muito proveitoso e o desempenho dos alunos satisfatório, porém estas turmas eram mais trabalhosas, devido às conversas paralelas entre os alunos, então muitas vezes tivemos de parar as aulas para pedir silêncio, contudo a forte afinidade entre eles superou os problemas tornando as aulas muito prazerosas. A turma do 8º ano tinha apenas oito alunos, mas era muito dispersa e tínhamos sempre que fazer atividades complementares para prender a sua atenção. Já turma do 9º ano foi, de todas, a turma que mais gostou da experiência de duas professoras em sala de aula, tanto que, após o término do período de estágio, a pedido deles, permaneci por mais duas semanas auxiliando-os.

No estágio supervisionado III, nas turmas de 1º ano (A, B) no turno manhã e tarde, respectivamente, percebemos que alguns alunos tinham dificuldades em conceitos vistos nas séries anteriores, um exemplo disso é que alguns deles tinham dificuldade na soma, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros, então, sempre que era preciso, fazíamos uma revisão rápida de tais conceitos, contudo, o andamento deste estágio foi realizado sem necessidade de ser replanejado, já que eles tiveram uma excelente adaptação à experiência de estágio, melhorando o seu aprendizado e como consequência suas notas.

As disciplinas oferecidas durante o período lecionado na universidade nos melhor qualificam e preparam para a elaboração dos planos de aula, a abordagem de conteúdo e de ter uma visão crítica para análise do principal recurso didático que é o livro didático.

Em suma, os estágios foram uma experiência enriquecedora, pois transmitimos para os alunos um pouco dos nossos conhecimentos e ao mesmo tempo aprendemos com eles. Percebemos durante esse período de atuação, que cabe a nós professores buscar sempre outras referências bibliográficas, pois é uma forma de complementar e aperfeiçoar o aprendizado dos alunos, uma vez que o livro didático não favoreceu a interpretação dos alunos (como foi o caso do livro do ensino médio), ou como forma de uma complementação enriquecedora. E ainda, somos nós futuros professores que temos a capacidade para melhorar o ensino do nosso país com nossa criatividade e nosso conhecimento, e isso é o que motiva a seguirmos a profissão de docente.

Estes estágios nos permitem o aperfeiçoamento como licenciando em matemática, dando-nos maturidade para enfrentar situações dentro e fora de sala de aula, bem como, nos possibilitando conhecer um pouco do nosso futuro ambiente de trabalho e percebendo que cabe a nós educadores lidar com as diferenças dos alunos,

seja na maneira deles se expressarem, no comportamento, no aprendizado de um conteúdo, ou seja, nas dificuldades do ambiente de trabalho. Enfim, buscamos lidar com essas diferenças e ao mesmo tempo tornar as aulas mais prazerosas.

## 5. Referências Bibliográficas

BARROSO, Juliane Matsubara; (editora responsável),[...et al.]. **Conexões com a Matemática**, obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. -1. Ed.- São Paulo: Moderna, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

GARCIA, Daniele de Sousa: **Relatório do Estágio Supervisionado I** – UFCG, Paraíba, 2011.

GARCIA, Daniele de Sousa: **Relatório do Estágio Supervisionado II** – UFCG, Paraíba, 2011.

GARCIA, Daniele de Sousa: **Relatório do Estágio Supervisionado III** – UFCG, Paraíba, 2012.

GIOVANNI, Jose Ruy, 1937 – **Matemática Pensar e Descobrir: novo** / Giovanni e Giovanni Jr. São Paulo: FTD, 2000 – Coleção Matemática Pensar e Descobrir.

GIOVANNI JÚNIOR, Jose Ruy, – **A conquista da Matemática, 6º ano**/ José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – Ed. Renovada. –São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática).

GIOVANNI JÚNIOR, Jose Ruy, – **A conquista da Matemática, 8º ano**/ José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – Ed. Renovada. –São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática).

GIOVANNI JÚNIOR, Jose Ruy, – **A conquista da Matemática, 9º ano**/ José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – Ed. Renovada. –São Paulo: FTD, 2009. – (Coleção a conquista da Matemática).

DANTE, Luiz Roberto, – **Matemática Contexto e Aplicações**: livro do aluno. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2001.

DANTE, Luiz Roberto, – **Matemática**: livro do aluno. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2004.

TOSATTO, Cláudia Miriam, – **Ideias e Relações**, 6ª série/ Cláudia Miriam Tosatto, Edliane do Pilar F. Peracchi, Violeta Maria Estephan; ilustrações Alexandre Lenadro da Silva [...et al.]. – Curitiba: Nova Didática, 2002.